

## **NOTA SOBRE MEU AFASTAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL**

Através desta nota, venho esclarecer os motivos que me levaram a pedir exoneração do cargo de Diretora Administrativa do Centro Integrado em Especialidades Médicas-CIEM, função que eu exercia desde 26 de julho de 2019.

Além das limitações de trabalho, após a exoneração do Secretário Municipal de Saúde, Dr. Júnior Santos, vivenciei, desde o rompimento do Prefeito Pe. Walmir Lima (PT) com o Pré Candidato a Prefeito Araujinho (PT), perseguições por parte de pessoas muito próximas ao prefeito municipal. Após esse rompimento ser formalizado, fui vítima de vigilância constante sobre com quem e onde eu estava, tendo em vista, e de conhecimento público que sempre fui uma pessoa bem relacionada com todos os amigos e amigas que participaram e ou participam da gestão municipal. Como para todos, no dia 27 de julho, do corrente ano, fui pega de surpresa, assim como todo o grupo, em relação ao rompimento do prefeito com o pré candidato Araujinho.

A minha saída do CIEM, se deu por questões de natureza pessoal e de condições de trabalho, pois, até o dia 14 do presente mês, uma semana após a nomeação da nova secretária de saúde, ainda não tínhamos tratado sobre o funcionamento do CIEM, me causando preocupação, tendo em vista minha inquietação em desenvolver um trabalho de excelência para a população de Picos. Inclusive, começaram a faltar insumos, medicação e testes rápidos para a Covid-19. Problema esse que se vem agravando diariamente após a saída de Dr. Júnior Santos. Tendo em vista, que o CIEM é um setor vinculado diretamente à Secretaria Municipal de saúde.

Em meio a tantas incertezas, há mais de 15 dias, da reforma administrativa que passou a gestão, constatei que a minha continuidade na administração demonstraria consentimento com esses desmandos que estão ocorrendo. Diante disso, na sexta-feira (14), procurei pessoalmente o prefeito para informa-lo que estava me afastado da direção administrativa do CIEM e agradei a oportunidade de trabalhar para o povo da nossa querida Picos.

Quanto a minha filiação ao MDB, partido que deu sustentação na Câmara Municipal a atual gestão e tendo ainda como deputados avalistas os Mdebistas Pablo Santos e Severo Eulálio, sendo este o deputado votado pelo prefeito na última eleição, aconteceu pelo fato de, no período de filiações, o próprio prefeito ter realizado manobras para inviabilizar a construção de uma chapa proporcional para o Partido Liberal (PL), partido esse que tinha sido escolhido pelo atual prefeito para colocar as pessoas que ele julgava de “confiança”. Com a inviabilidade do PL, fui convidada pelo deputado do prefeito Severo Eulálio a me filiar ao MDB, convite esse que aceitei em 4 de abril deste ano. Ora, o que me causa estranheza é saber que o prefeito se diz agora pego de surpresa com minha filiação ao MDB, quatro meses depois. É público que o gestor, após desarticular o PL, levou meia dúzia dos que ele dizia “seus”, para o Partido Comunista (PC do B) e eu não fui convidada a fazer parte desse grupo.

Saio com a sensação de dever cumprido e com a consciência tranquila de que todas as missões as quais fui incumbida na atual gestão executei sempre pensando no melhor para os picoenses.

*Maria de Sousa Santana*